



Associação dos Engenheiros
e Arquitetos de Limeira

Visão técnica social da engenharia no mundo atual

São muitos os assuntos que gostaríamos de abordar. Podemos descrever aos caros leitores qual a visão técnica que temos dos diversos temas em que a engenharia está presente no seu dia a dia, e abrimos um canal de comunicação com vocês, se quiserem nos enviar suas perguntas que procuraremos responder na melhor técnica e tempo possível.

Para agir bem no presente, com eficiência e segurança, é importante conhecer o passado.

Estudando o passado absorvemos as experiências, positivas ou negativas, que poderemos replicar no presente, utilizando os acertos e desviando das falhas.

Assim é na vida pessoal, social e nas nossas profissões. Vamos à Engenharia!

No início da década de 70 a capital de nosso estado teve um prefeito de grande envergadura que foi o Eng. Figueiredo Ferraz, que teve a feliz ideia, de dizer a verdade naquela época em que a sociedade não estava madura o suficiente para ouvir, ele disse, "São Paulo deve parar" de crescer desordenadamente. Infelizmente, foi demitido!

Estava prevendo o caos urbano que a cidade iria se transformar, com a dificuldade de locomoção e os congestionamentos, a deterioração do centro e bairros antigos, trazendo junto consigo reflexos de insegurança, favelização, entre outros problemas que se refletem em toda a cidade nos dias de hoje.

Isso não é "mau privilégio" apenas de nossa Capital!

Refletindo sobre esse personagem e a história desse grande centro, trago para nossa querida Limeira, essa singular experiência não vivida.

Pensem! Como gostaria de ver nossa amada Limeira, quando seus descendentes estiverem crescidos e vocês mais experientes?

Eu gostaria de ver uma cidade arborizada, com pessoas caminhando, boa educação, um desenvolvimento forte de saúde preventiva, trabalho, lazer e segurança para todos.

E os carros, e nosso centro e bairros antigos?

Bem os carros, apenas os do tráfego local.

E para onde enviaríamos os congestionamentos, os semáforos, as velocidades, as buzinas, a poluição, etc?

Poderíamos redirecionar para vias expressas subterrâneas que cortariam a cidade sob nossas verdes praças, moradias e áreas de trabalho e convívio, mantendo o transporte público interagindo com a paisagem da superfície de forma harmônica.

E quanto ao nosso centro e bairros que estão se deteriorando?

Bem, o centro e bairros antigos, se continuarem da maneira que estão o desenvolvimento de nossa "aldeia" terá se transformado nos próximos 15 a 20 anos num monte de prédios maltratados, cheio de pessoas marginalizadas, cheias de dentes esperando a morte chegar, ou o próximo morador de condomínio passar....

Obrigado pelo tempo que dedicaram a esta leitura e que possamos todos juntos construirmos uma bela cidade! Contem conosco!

Marco Antônio de Faveri é engenheiro-civil com especializações em gerenciamento ambiental e eficiência energética de edifícios. É diretor da AEAL e diretor da empresa NOVA.EG Engenharia, Gerenciamento e Construção e diretor da empresa BRITA.INDUSTRIAL Construções Metálicas e Equipamentos. Para contato utilizem ma@novaeg.com.br

Demais colunas, Direito Tributário, Up-To-Date, Acontece, Nossa Cidade, Texto&Contexto, na versão impressa da Gazeta de Limeira de hoje. As colunas Os 13 Pontos da Semana e Dia a Dia não são publicadas.

[Digite aqui]

www.aeal.org.br